

Programa em Manaus está entre os 20 finalistas do Prêmio de Inovação em Gestão Escolar do MEC

03/11/11 - Projeto de educação de idosos de Manaus é um dos 20 finalistas do Prêmio de Inovação em Gestão Escolar do Ministério da Educação (MEC). O Programa Municipal de Escolarização do Adulto e da Pessoa Idosa (Promeapi) atende 697 adultos e idosos com cursos diferenciados.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

“Um dos diferenciais deste programa é levarmos a ‘escola’ até os idosos. As aulas ocorrem em igrejas, centros comunitários, instituições públicas ou privadas. Não oferecemos o curso nas escolas porque o público nesta faixa etária tem certa dificuldade de procurar escolas, por vergonha, timidez ou até dificuldade de aprendizagem”, explica o gerente de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação (Semed), Mauro Brito.

De acordo com o gestor, um dos motivos da escolha do Promeapi foi sua característica interdisciplinar. “Temos como parceiros a Semsu (Secretaria Municipal de Saúde) além de garis que trabalham na Semulsp (Secretaria Municipal de Limpeza Pública). O programa tem turmas em igrejas evangélicas e católicas, não fazemos diferenciação, onde houver interesse de abrir turma, vamos abri-las. Outro ponto relevante é a metodologia adequada às necessidades desses alunos”, explica.

O índice de abandono do curso é pequeno, segundo Brito. “Tem o fator da proximidade da residência, a apresentação de uma metodologia diferenciada para este público e oferecemos ainda estudos de acordo com a disponibilidade dos alunos, o que não ocorre nas escolas regulares”, ressalta o gerente da Semed.

De acordo com Brito, a programa tinha 345 pessoas, em 2009, e no ano passado havia 460 adultos e idosos e, neste ano, alcançou 697 alunos. Ao todo são 31 turmas espalhadas por todas as zonas da cidade, com 25 professores atuando no ensino do programa. “Temos uma meta crescente. Para 2012 temos uma meta ainda mais ousada. Queremos alcançar mil alunos”.

Atualmente, o programa possui 25 instituições parceiras que cedem espaço para as aulas, sendo dez religiosas, cinco Centros de Referência de Assistência Social (Cras), três associações comunitárias e demais locais onde ocorrem as aulas.

A procura pelo programa é crescente, revelou Brito. “A cada ano, aparecem muitos pedidos de aberturas de novas turmas. Uma das vantagens é a secretaria assumir todo o custo com material didático, fardamento e professores”, afirmou.

Em 2010, o Promeapi venceu a medalha Paulo Freire, outro prêmio nacional concedido pelo MEC como melhor experiência em alfabetização do País. A premiação medalha Paulo Freire reconhece experiências e políticas bem sucedidas de educação de jovens e adultos.

De acordo com o gerente, a zona leste é onde ocorre a maior procura de alunos. “Acredito ser, pela zona leste possuir a maior concentração de adultos analfabetos”, assegura.

Para Mauro Brito, o programa já apresenta resultados positivos no índice de educação. “Segundo dados do Censo 2010, a taxa de analfabetismo reduziu 29,2% entre os adultos na faixa etária entre 30 e 60 anos”, revela.

Para a aluna Ana Maria Peres, 67, o programa trouxe mudanças na vida dela. “Além de aprender, também fazemos amizade enquanto estudamos. Antes eu mal sabia escrever meu nome, agora já aprendi muito e quero continuar para conhecer ainda mais”, afirma a aposentada que, pela primeira vez, frequenta uma sala de aula.

A professora da turma do Parque do Idoso, Manuella Vieira, explica que os alunos do programa recebem uma metodologia adequada a suas necessidades e linguagem onde mais se aproxima a realidade dos alunos. “É claro que também apresentamos a eles, também as mudanças que ocorreram nos últimos anos”, destaca a professora.

Fonte: D24am